

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
Secretaria de Minas e Metalurgia
Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais



RELATÓRIO DE VIAGEM À VENEZUELA
Participação da CPRM no evento "*Brasil en Caracas 97*"

Jorge Eduardo Pinto Hausen
Valter José Marques

DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES
INSTITUCIONAIS E DIVULGAÇÃO - DERID

DEPARTAMENTO DE GESTÃO TERRITORIAL - DEGET
Divisão de Gestão Territorial da Amazônia e Centro-Oeste - DIGEAM

Outubro de 1997

CPRM
BIBLIOTECA
Rel. Viagem
169

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS – CPRM
Serviço Geológico do Brasil

DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES
INSTITUCIONAIS E DIVULGAÇÃO – DERID

DEPARTAMENTO DE GESTÃO TERRITORIAL – DEGET
Divisão de Gestão Territorial da Amazônia e Centro-Oeste – DIGEAM

RELATÓRIO DE VIAGEM À VENEZUELA

Jorge Eduardo Pinto Hausen
Valter José Marques

Outubro – 97

SUMÁRIO

Introdução

1. Objetivos

2. Descrição e análise dos assuntos tratados

3. Programa da viagem

4. Recomendações

5. Agradecimentos

Introdução

A presente viagem, empreendida a convite de Sua Excelência, o Embaixador do Brasil em Caracas, Embaixador Clodoaldo Hugueneu Filho, teve como finalidade a participação da CPRM no quarto *Brasil em Caracas 97*, evento anual, promovido por aquela embaixada e pelo Instituto Cultural Brasil-Venezuela, com apoio e patrocínio de instituições e empresas brasileiras e venezuelanas, empenhadas em concretizar projetos conjuntos de integração entre os dois países.

O referido evento, *Brasil em Caracas 97*, programado de 18 de outubro a fins de novembro/97, consta de inúmeras atividades de caráter cultural, científico e técnico, dentre as quais destacam-se o cinema, a música, a dança, o teatro, as artes plásticas, exposições abrangendo os mais variados setores (fotografia, literatura, pintura etc...), fóruns técnico-científicos, *work shops*, conferências e seminários.

1. Objetivos

Os principais objetivos da Delegação da CPRM na presente viagem foram discutir, divulgar e consolidar a cooperação que se realiza com aquele país através do *Projeto Conjunto Brasil-Venezuela para o Zoneamento Ecológico-Econômico e o Ordenamento Territorial na Região Fronteiriça, entre Pacaraima e Santa Elena de Uairén*, no quadro do evento *Brasil en Caracas 97*, bem como, com integral apoio da Embaixada do Brasil em Caracas, discutir, consolidar e avaliar (técnica e institucionalmente), com a contraparte venezuelana, junto à alta direção do Ministério do Ambiente e dos Recursos Naturais - MARN, da Venezuela, a apresentação para a Organização dos Estados Americanos - OEA, da segunda etapa do projeto em questão.

2. Descrição e análise dos assuntos tratados

Especificamente, a programação das atividades da Delegação da CPRM constou de:

- (a) Conferências sobre a CPRM - Serviço Geológico do Brasil,
- (b) Conferências sobre o *Projeto Conjunto Brasil-Venezuela para o Zoneamento Ecológico-Econômico e o Ordenamento Territorial na Região Fronteiriça, entre Pacaraima e Santa Elena de Uairén*;
- (c) Contatos e discussões técnicas com os meios acadêmico e institucional;
- (d) Entrevistas com a imprensa;

Com respeito ao conteúdo das conferências proferidas pela Delegação da CPRM, anteriormente à viagem, em 17 de outubro/97, havia sido enviado, pelo Chefe do Departamento de Relações Institucionais e Divulgação – DERID, à Embaixada do Brasil em Caracas, fax veiculando sugestão de roteiro, o qual foi aceito por aquela representação diplomática. O sugerido roteiro contemplava a seguinte pauta:

- Parte I: Apresentação da CPRM – Serviço Geológico do Brasil
 - Histórico
 - Missão da CPRM
 - Organograma do MME
 - Organograma da CPRM
 - Distribuição regional das superintendências da CPRM no Brasil
 - Recursos humanos, distribuição regional:
 - * Nível universitário
 - * Nível secundário
 - Atividades da CPRM (passado/presente/futuro)
- Parte II: Projeto Conjunto Brasil-Venezuela para o *Zoneamento Ecológico-Econômico e o Ordenamento Territorial da Região Fronteiriça, entre Pacaraima e Santa Elena de Uairén*
 - Histórico do projeto
 - Dados do projeto
 - Objetivos
 - Metas
 - Metodologia
 - Resultados

– Conclusões e recomendações

3. Programa da viagem

■ Dia 19/10

Saída do Brasil (Rio de Janeiro), às 12h 10min

Chegada à Venezuela (Caracas), às 19h 30min

■ Dia 20/10

Manhã

Reunião na Embaixada do Brasil, em Caracas, com Sua Excelência, Senhor Embaixador Clodoaldo Hugueney Filho, os Secretários Colbert Soares Pinto (Agregado Cultural da Embaixada) e Rudá Seferin, quando foram apresentados o estado da arte do projeto, discutidos e estabelecidos os detalhes da agenda a ser cumprida.

■ Dia 21/10

Despendido na elaboração de documentos a serem enviados ao Brasil, e a contatos com a embaixada para acertar os últimos detalhes da programação.

■ Dia 22/10

Manhã

Em companhia de Sua Excelência, Senhor Embaixador Clodoaldo Hugueney, a Delegação da CPRM foi recepcionada pelo Professor Giuseppe Giannello Pace - Vice-Reitor de Pós-Graduação - e professores da Cátedra Brasil, da Universidade Central da Venezuela - UCV.

Posteriormente, foi proferida conferência no auditório principal daquela universidade, contando com a presença e a participação do Geógrafo Miguel Luna, Diretor de Ordenamento Territorial do Ministério do Ambiente e dos Recursos Naturais - MARN, da Venezuela. Quando dessa exposição, foi realizado, pelo Geógrafo Miguel Luna, breve histórico da Cooperação Binacional Venezuela-Brasil no âmbito do projeto em questão, ao que se seguiram apresentações quanto à história e atuação da CPRM como Serviço Geológico do Brasil, pelo Geólogo Jorge Eduardo Pinto Hausen, chefe do DERID, assim como a apresentação do *Projeto Conjunto Brasil-Venezuela para o Zoneamento Ecológico-Econômico e o Ordenamento Territorial na Região Fronteiriça, entre Pacaraima e Santa Elena de Uairén*, pelo Geólogo Valter José Marques, chefe da

Divisão de Gestão Territorial da Amazônia e Centro-Oeste - DIGEAM.

Seguiu-se sessão de debates coordenada pelo Professor Doutor Alejandro Mendible Zurita, da Universidade Central da Venezuela - UCV.

Tarde

Em companhia do Primeiro Secretário da Embaixada do Brasil, Senhor Rudá Seferin (responsável daquela chancelaria pelo setor de meio ambiente e gestão territorial), a Delegação da CPRM foi recepcionada na sede do escritório da Secretaria Pró-Tempore, do Tratado de Cooperação Amazônico - TCA, pelas Doutoras Angela Delgado de Salazar - Coordenadora Diplomática do TCA - e Emma Toledo - Coordenadora Regional do Sub-Programa I, Zoneamento Ecológico-Econômico - ZEE.

A reunião começou pela discussão dos motivos que levaram o Brasil a não participar da primeira fase dos projetos de zoneamento ecológico e econômico promovido por aquele tratado, financeiramente apoiados pelo Banco Internacional de Desenvolvimento - BID, cuja finalização está prevista para dezembro de 1997.

A seguir, foi discutida a participação do Brasil na fase subsequente de projetos no âmbito do TCA. A Coordenadora Diplomática argumentou que, visto a desistência do Brasil de participar da primeira fase do projeto, sua participação nas fases subsequentes só poderia ser possível através da reabertura das negociações com o BID.

A Delegação da CPRM, em discussões posteriores, com o Senhor Secretário Rudá Seferin, realçou a possibilidade de que um dos motivos que poderiam ter obstaculizados o envolvimento do país em projetos do TCA fora o fato de que, à época, não se possuía (bem entendido, o Brasil) uma metodologia própria, consensual, que satisfizesse à concepção técnico-política de um projeto de zoneamento ecológico-econômico, como instrumento inerente ao planejamento baseado em um desenvolvimento sustentável. Por outro lado, a metodologia proposta pela Comissão Pro-Tempore, isto é; pelos consultores internacionais, e adotada pelos demais países signatários do TCA, é, basicamente, a metodologia da Food and Agriculture Organization - FAO, que, independente de seus pontos

positivos, pode, do ponto de vista da gestão do território não ser considerada a mais apropriada para que se atinja os objetivos pretendidos dentro de um projeto integrado de zoneamento ecológico-econômico.

Atualmente, com a conclusão do projeto em questão (*Projeto Conjunto Brasil-Venezuela para o Zoneamento Ecológico-Econômico e o Ordenamento Territorial na Região Fronteiriça, entre Pacaraima e Santa Elena de Uairén*), em que a metodologia adotada pela Secretaria de Assunto Especiais - SAE, da Presidência da República, (lendo-se no caso: metodologia brasileira) foi testada, crê-se que se está preparado para, efetivamente, acompanhar ou, até mesmo, liderar um programa de zoneamento e de ordenamento territorial também no âmbito do TCA. Por este fato e à luz de diversos acontecimentos anteriores, nos quais a CPRM esteve institucionalmente envolvida com a OEA, o MMA, a SAE, a SUDAM e outros órgãos governamentais, desde há algum tempo, é pensamento ser oportuna a retomada da discussão de se realizar seminário no Brasil congregando todos os componentes do TCA com o escopo básico de *avaliar a aplicação das metodologia de zoneamento ecológico-econômico, pelas diversas equipes nacionais e a priorização das áreas que deverão ser detalhadas, nas fases subseqüentes do projeto.*

A participação do Brasil em projetos do TCA, apoiados pelo BID, é importante:

- a) Do ponto de vista técnico e institucional (difícil entender o Serviço Geológico do Brasil não participar desse tipo de projeto).
- b) Há recursos relativamente vultuosos a serem aportados para os projetos, através do BID.

■ Dia 23/10

Manhã

Reunião com Sua Excelência, o Ministro Pompeo Marquez, do Ministério das Fronteiras para apresentação do Projeto Conjunto *Brasil-Venezuela para o Zoneamento Ecológico-Econômico e o Ordenamento Territorial na Região Fronteiriça, entre Pacaraima e Santa Elena de Uairén*. Após essa apresentação, Sua Excelência o Senhor Ministro comentou que seu país havia decidido investir nesta região fronteiriça, através da construção de aeroporto internacional, em Santa Elena de Uairén, como apoio ao turismo regional, o qual

serviria de *trampolim* para o fluxo turístico de Caracas, Caribe e Estados Unidos. Comentou, ainda, que neste projeto teriam havido problemas geotécnicos e de contaminação de aquíferos pela alocação de algumas áreas impróprias, em função das obras do aeroporto.

Sua Excelência teceu alguns comentários sobre a implantação do polo de desenvolvimento regional, na cidade fronteiriça de Sucre, inaugurada em 28 de outubro/97.

■ Dia 24/10/97

Tarde

Reunião no Ministério do Ambiente e dos Recursos Renováveis, com a participação de Sua Excelência o Ministro do Ambiente da Venezuela, doutor Rafael Martinez Monró (Ministro do Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis), do alto escalão do ministério venezuelano e da parte brasileira Sua Excelência, Embaixador Clodoaldo Hugueney Filho, o Secretário Rudá Seferin e a Delegação da CPRM.

Sua Excelência, Senhor Ministro, declarando aberta a reunião, ressaltou a fraterna relação desenvolvida pelas equipes brasileira e venezuelana e a maturidade dos resultados que se constituíram em *verdadeiro paradigma para a América Latina em tais projetos, nunca antes executados pela Venezuela.*

Visto a presença do Doutor Galo Yánez, coordenador venezuelano do projeto, a ele coube apresentação do projeto, expondo-o de forma geral, ampla, enfatizando que os *resultados alcançados pelas equipes da CVG e CPRM permitirão formar base de dados conjunta, o que ainda permitirá a cada país a tomada de decisão relativa a seu ordenamento territorial, de acordo com suas especificidade e metodologias.*

Doutora Bacallao fez intervenção informando que os coordenadores institucionais do projeto haviam feito comunicado à Organização dos Estados Americanos - OEA, dando o projeto como finalizado em sua primeira fase, tendo recebido daquela OEA solicitação para que lhe fossem enviadas as planilhas detalhadas de execução (proposta técnico-orçamentária da segunda etapa).

Noite

Deslocamento para o aeroporto internacional e retorno ao Rio de Janeiro, voo VRG-809.

- Enviar material técnico , através da Embaixada do Brasil em Caracas.

4.6. Ações junto ao Ministério das Relações Exteriores - MRE

- Participar das reuniões da COBAN Brasil-Venezuela, com vista à possibilidade de estreitamento dos laços de trabalho com aquele país e à possibilidade de vir a ser firmado memorando de entendimento com a CPRM, no âmbito daquela COBAN.

4. Recomendações

4.1. Ações junto à Embaixada do Brasil em Caracas

- Enviar fax de agradecimento.
- Enviar, através do Ministério das Relações Exteriores - MRE, e do Ministério do Meio Ambiente - MMA, folders (Congresso de Geologia do Ano 2000, *I Encontro Regional sobre Gestão* etc...), revistas técnicas (Revista Água, Terra e etc...) para divulgação das geociências no país e da CPRM como Serviço Geológico do Brasil .

4.2. Ações junto ao Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal

- Gestionar junto ao MMA para que seja enviada correspondência à OEA veiculando a finalização e a aceitação por parte desse ministério do relatório final do *Projeto Conjunto Brasil-Venezuela para o Zoneamento Ecológico-Ecnômico e o Ordenamento Territorial na Região Fronteiriça, entre Pacaraima e Santa Elena de Uairén*, para que se possa receber a última parcela referente ao convênio CPRM/OEA e entrar com a solicitação de convênio CPRM/OEA, contemplando a segunda fase do projeto.
- Gestionar para que seja assinado a curto prazo, convênio CPRM/MMA contemplando a segunda fase do projeto em pauta.

4.3. Ações junto à Secretaria Pró-Tempore - Tratado de Cooperação Amazônico - TCA

- Assessorar tecnicamente as instituições brasileiras responsáveis (Ministério das Relações Exteriores - MRE, Embaixada do Brasil em Caracas e Ministério do Meio Ambiente - MMA, por exemplo) para que o Brasil possa participar dos projetos no âmbito do TCA.
- Gestionar junto ao TCA - Secretaria Pró-Tempore na Venezuela, através do Ministério da Relações Exteriores - MRE, Embaixada do Brasil em Caracas e do Ministério do Meio Ambiente - MMA, para que, em caso positivo, a CPRM possa participar da segunda fase do projeto a ser desenvolvido por aquela instituição.

4.4. Ações junto ao Ministério do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais - MARN

- Enviar material técnico através da Embaixada do Brasil em Caracas.

4.5. Universidade Central da Venezuela - UCV

- Enviar material técnico , através da Embaixada do Brasil em Caracas.

4.6. Ações junto ao Ministério das Relações Exteriores - MRE

- Participar das reuniões da COBAN Brasil-Venezuela, com vista à possibilidade de estreitamento dos laços de trabalho com aquele país e à possibilidade de vir a ser firmado memorando de entendimento com a CPRM, no âmbito daquela COBAN.

5. Agradecimentos

Os participantes da Delegação da CPRM agradecem a Sua Excelência, o Embaixador Clodoaldo Hugueney Filho e aos Secretários Colbert Soarez Pinto e Rudá Seferin pelo alto sentido profissional com que os distinguiram; e ao Geólogo Marcelo Ribeiro Tunes, do Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal - MMA, incansável batalhador em prol do *Zoneamento Ecológico-Econômico*.